

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2711 - 1/2

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ATENDIMENTO GERIÁTRICO

BORGES, Larissa Araujo¹

BASTOS-BARBOSA, Rachel Gabriel²

INTRODUÇÃO: Na década de 90, o Brasil deu início ao processo de envelhecimento populacional, o mesmo que ocorria nos países em desenvolvimento. Sendo este processo caracterizado, principalmente, pela queda da taxa de fecundidade em conjunto com a redução da taxa de mortalidade. Este fenômeno gera também uma mudança no perfil epidemiológico da população, que deixa de ser predominantemente infecto-contagioso e passa a apresentar em sua maioria atendimentos as doenças de natureza crônica. Pode-se perceber na população idosa um grande número de patologias, que rotineiramente estão sujeitas a tratamentos medicamentosos prolongados e de uso contínuo.

OBJETIVOS: Avaliar a utilização de medicamentos em idosos assistidos por um serviço especializado em atendimento geriátrico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa exploratório-descritiva de natureza quantitativa, realizada no mês de junho de 2009 através de visitas domiciliares, com 40 idosos que foram atendidos em um centro especializado em geriatria. Aplicou-se um formulário composto de 05 perguntas subjetivas e 14 perguntas objetivas abordando dados sócio-demográficos tais como: idade, sexo, escolaridade, renda familiar, estado civil, além de dados relacionados à saúde tais como, doenças pré-existentes, quantidade de medicamentos utilizados, interação medicamentosa, dosagem, horário, acesso, armazenamento e administração do medicamento. Também foi aplicado o Teste de Morisky e Green, que é um instrumento traduzido para o português que avalia a adesão medicamentosa. Para critério de exclusão foi utilizado o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) no intuito de atender os objetivos propostos pela pesquisa. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo mostraram que 85% da população estudada era do sexo feminino, sendo a maioria com idade entre 61 e 69 anos (50%), predomínio dos idosos com escolaridade entre 1 e 5 anos (62,5%). 90% dos indivíduos não trabalham e possuem uma renda mensal de 1 até 3 salários mínimos (85%). Dentre os participantes do estudo 62,5% apresentaram de 1 a 3 medicamentos prescritos,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2711 - 2/2

variando a prescrição de 1 a 6 medicamentos e 55% destes não conheciam os medicamentos em uso, demonstrando através do teste de Morisky e Green que 82,5% não aderem a terapia medicamentosa. **CONCLUSÃO:** Observou-se que as variáveis sócio-demográficas apresentaram forte influência sobre adesão medicamentosa, sendo mais significativas, sexo, idade, escolaridade e renda familiar. Identificamos que o conhecimento sobre as medicações utilizadas interfere diretamente na adesão a prescrição farmacológica.

Descritores: Idoso, uso de medicamentos, conhecimento, enfermagem

BIBLIOGRAFIA:

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. **Centro de informações sobre medicamentos.** São Paulo, n° 1, ano 1, fevereiro/março 2003.

BLANSKI, C. R. K.; LENARDT, M. H. A compreensão da terapêutica medicamentosa pelo idoso. **Rev. Gaúcha Enferm.** Porto Alegre (RS). V. 26(2):180-8. ago-2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2001

CARVALHO, J. A. M.; GARCIA, R. A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. **Cad. Saúde Pública.** Vol. 19:725-33, 2003.

¹Enfermeira. Bacharel em Enfermagem, Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. larissaborgess@hotmail.com

²Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Professora da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.